Vida de Martinez de Pasqually

Description

Vida de Jacques de Livron Joachim de la Tour de la Casa Martinez de Pasqually (de 1767 a 1772)

Martines chega a Bordeaux por volta do mês de maio de 1767, vindo de Paris, após passar por Amboise, Blois, Tours, Poitiers, La Rochelle, Rochefort, Saintes e Blayes. Em cada uma dessas cidades, ele estabeleceu contato com os maçons para combater a influência da Loja denominada de Clermont e para estabelecer as bases de um entendimento com o Tribunal Soberano de sua Ordem dos Élus Coëns.

Voltaremos a todos esses detalhes sobre a obra de realização de Martines. Por enquanto, vamos nos concentrar na rota dessa viagem que nos permite acompanhar o “grande soberano” em sua missão de propaganda.

A carta de 19 de junho de 1767, que nos fornece todos esses detalhes, é puramente dedicada a questões de ordem e é especialmente interessante por marcar o início da correspondência entre Martines e Willermoz, principalmente da correspondência iniciática.

Subitamente, a correspondência cessa neste momento para ser retomada apenas três meses depois e, desta vez, começamos a conhecer detalhes interessantes sobre nosso autor (19 de setembro de 1767).

Vários eventos importantes ocorreram desde a chegada de Martines a Bordeaux. Em primeiro lugar, uma doença bastante grave que durou um mês e meio e cuja descrição merece ser cuidadosamente relatada.

Doença de Martines

Uma doença bastante considerável que me manteve por perto de um mês e meio incapaz de suportar minha cabeça sobre meus ombros devido a uma terrível inflamação que tive no canto da orelha direita; além disso, tive uma considerável gripe. Tudo isso caiu sobre o meu peito; acrescente a todos

CEPdoRER - Círculo de Estudos e Pesquisas do Rito Escocês Retificado

esses males uma pontada no lado e uma boa febre. Eu me pergunto se apenas um desses males não seria suficiente para me fazer arrepender de qualquer erro que eu possa ter cometido contra o Grande Mestre, supondo que eu não tenha percebido.

Isso nos leva de 19 de junho até meados de agosto, especialmente se considerarmos que essa doença, provável consequência do cansaço da viagem, só deve ter se manifestado alguns dias após o envio da carta de junho. Mal recuperado, o que faz Martines?

Ele se casa.

Casamento de Martines

A questão do casamento de Pasqually é muito importante, pois ainda é desconhecida por todos aqueles que tiveram que lidar com o mestre. Além disso, lança uma grande luz sobre a origem das relações que se estabelecerão mais tarde entre Martines e Saint-Martin.

Não espero poder ir a Paris junto ao meu Tribunal Soberano, como me fizeram prometer para este mês, seja pela minha frágil saúde, assim como pelos meus assuntos pessoais e os da casa da senhora que me casei, cerca de quinze dias atrás, neste país aqui, que é sobrinha do antigo major do regimento de Foix.

Portanto, o casamento deve ter ocorrido no início de setembro de 1767, e foi através de sua esposa que Martines estabeleceu relações com os oficiais deste regimento de Foix, de onde saíram seus adeptos mais ilustres.

CEPdoRER - Círculo de Estudos e Pesquisas do Rito Escocês Retificado

A esposa de Pasqually

Alguns detalhes sobre a mulher que o mestre acabou de casar são interessantes de se observar.

Sabemos que esta senhora é sobrinha do antigo major do regimento de Foix. O correspondente de Willermoz contém duas cartas da Sra. de Pasqually.

A que é mais útil para nós neste momento é de 4 de maio de 1771 e trata-se de um pedido de vestido. É assinada: Colas de Pasqually. Poderia ser lido como Colar, mas Willermoz teve o cuidado de estabelecer corretamente a ortografia do nome na anotação colocada no verso da carta.

Portanto, realizamos algumas pesquisas sobre esse nome de Colas.

Primeiro, estudamos no estado militar da França a “história do Regimento de Foix”. No estado de 1761, encontramos o Conde de Rougé, coronel desde 1758. O Sr. de Lefrat, tenente-coronel, e o Sr. Collas, major. Até 1762, encontramos o nome do Sr. Collas como major. O estado de 1763 nos informa que, por decreto de 10 de dezembro de 1762, “o regimento de Foix é destinado ao serviço da Marinha e das Colônias e à guarda dos portos do Reino”. É por isso que só encontramos o nome do Coronel: Conde de Maulevrier-Langeron em São Domingos.

É muito provável que tenha sido nessa época que o Sr. Collas, major do regimento e tio de Pasqually, tenha se aposentado da vida militar.

O filho de Martines

A carta de 20 de junho de 1768 nos fornece informações muito curiosas e instrutivas. Vemos que Martines dedica todas as suas forças intelectuais à propagação de suas doutrinas e de sua Ordem, que começa a perceber a hostilidade de um de seus membros: o Mestre du Guers, que logo será expulso da Ordem, e que está se preparando para constituir um novo Tribunal Soberano local. Encontraremos os nomes dos membros que compõem este tribunal sobre as lojas.

Mas um grande evento ocorreu na vida privada do mestre: ele acabou de ter um filho, que foi recebido como grande mestre depois de ser batizado. Aqui encontramos a primeira prova da falsidade das alegações daqueles que afirmam que Martines é judeu; teremos em breve outra prova mais forte, se possível. Mas citemos a frase original.

Informo a você, T.P. mestre, que o filho que Deus me deu foi recebido como Grande Mestre Coën no último domingo após seu batismo, na 70ª hora do último horizonte solar, de acordo com nossas leis, assistido por quatro dos meus antigos coëns simples mencionados acima.

É nesta carta que encontramos pela primeira vez o selo do Grande Soberano e a assinatura esotérica, a griffe secreta de Martines.

CEPdoRER - Círculo de Estudos e Pesquisas do Rito Escocês Retificado

Destacamos também a descrição de uma “visão” que o mestre teve sobre a irmã de Willermoz, sofrendo de uma afecção uterina, e uma lista de prescrições médicas a serem seguidas. Martines se revela como médico. Qual é então a sua escola em termos de teorias médicas?

Ocupação de Martines em Bordeaux

O Mestre está ocupado em Bordeaux com três ordens de trabalhos.

1- A confecção dos cadernos de iniciação.

2- A propaganda de sua Ordem e a fundação de novas lojas, bem como o desenvolvimento de sua loja em Bordeaux.

3- Os trabalhos de Teurgia e o ensino da prática a alguns discípulos escolhidos. Certamente, isso é suficiente para preencher os momentos deixados livres pelas ocupações destinadas a garantir a vida material. Assim que um discípulo pode fazer a viagem, ele se apressa em ir para Bordeaux para trabalhar com o mestre.

A carta de 13 de agosto de 1768 nos informa sobre a chegada do mestre do Guers, que em breve encontraremos novamente. Além disso, ela contém os primeiros ensinamentos iniciáticos, sobre os

quais falaremos em outro capítulo; finalmente, ela anuncia os primeiros contatos com Saint-Martin, ainda leigo.

Gostaria de informar que o Sr. de Saint-Martin me escreve que ele deve passar

o inverno aqui, talvez com o Sr. Mestre de Grainville. Eu também espero pelo

Sr. Mestre de Balzac, que deve vir de La Rochelle para passar alguns dias aqui

comigo para receber instrução e para receber suas patentes constitutivas para

erguer templos nos países que vão visitar no final de setembro ou início de

outubro.

Alguns detalhes sobre essas personalidades.

Saint-Martin, que mais tarde será o mais ardente e famoso dos discípulos de Martines, ainda é leigo, então ele é chamado de Senhor.

De Grainville, que será colega de Saint-Martin em sua carreira iniciática, é atualmente capitão no Regimento de Foix, se voltarmos ao “Estado Militar da França” de 1767 e 1768.

De Balzac é um membro da linhagem dos Balzac de La Rochelle e, apesar de todas as minhas pesquisas, foi impossível estabelecer qualquer relação de parentesco entre o iniciado de Martines e o grande escritor, que aliás se nobilitou. Honoré de Balzac. Esta pesquisa foi ainda mais tentadora, já que Honoré de Balzac certamente conhecia as doutrinas ~~martinistas~~ Martinezistas; mas como? Mistério.

Martines trabalha muito, tanto na prática quanto na teoria. Isso é o que aprendemos na carta de 2 de setembro de 1768.

Esta carta, escrita para responder a algumas perguntas de Willermoz sobre a prática, nos informa ao mesmo tempo que Martines, ajudado por Du Guers, está trabalhando na confecção dos rituais.

Estou tão ansioso quanto o Sr. Mestre Du Guers para concluir todos os nossos graus, bem como todas as cerimônias e catecismos, para enviar para Paris, para que o Tribunal Soberano seja abastecido com todos os objetos que ele requer (pedido) para satisfazer seus grandes templos, suas lojas, e todos os seus membros, que não tenho muito a dizer.

No entanto, Willermoz não perderá nada com isso, pois em 11 de setembro de 1768, Martines lhe envia uma enorme carta de 4 páginas dedicada exclusivamente às práticas ~~mágicas~~ Teurgicas, que reproduziremos na íntegra em um dos próximos capítulos. Por enquanto, estamos apenas estudando a vida de Martines e seu trabalho diário em Bordeaux.

CEPdoRER - Círculo de Estudos e Pesquisas do Rito Escocês Retificado

Portanto, deixaremos de lado as cartas de 8 de setembro de 1768, de 27 de setembro de 1768 e de 2 de outubro, que se referem às operações Teurgicas e a um mal-entendido que impediu Willermoz de receber os pacotes a tempo devido à distração de um criado.

De todas essas cartas, só reteremos esse último detalhe que prova que Martines vivia modestamente, mas mesmo assim podia ter um serviço e até mesmo receber vários amigos em sua casa, como veremos a seguir.

A carta de 2 de outubro também nos informa sobre a chegada dos amigos esperados em Bordeaux.

Gostaria de informar sobre a chegada de Grainville em Bordeaux com o Sr. Mestre de Saint-Martin, que veio por questões pessoais. O Sr. Mestre de Grainville está hospedado e comendo em minha casa. Estou aguardando neste momento o Sr. Mestre de Balzac, que está em La Rochelle. Espero que ele embarque em Bordeaux. Finalmente, esta carta termina com novos conselhos médicos sobre a irmã de seu correspondente.

Category

1. Público

CEPdoRER - Círculo de Estudos e Pesquisas do Rito Escocês Retificado